

## ■ Bancário, compareça!

# Assembleia de prestação de contas no dia 19/03



O SEEB-MA convida os bancários para a assembleia anual de prestação de contas, que será realizada no sábado (19/03), a partir das 15h, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, em São Luís. Na ocasião, serão apresenta-

dos o balanço financeiro e demais peças contábeis da entidade referentes ao exercício de 2015. Na assembleia, estarão presentes os integrantes do Conselho Fiscal do Sindicato, que darão seu parecer. Conforme previsão estatutária,

a assembleia geral ordinária deve ser realizada anualmente até o fim do mês de março. Poderão deliberar sobre as contas somente os bancários sindicalizados.

**Bancário, compareça. Sua presença é de fundamental importância!**

## ■ Regional Imperatriz

# SEEB na luta contra demissão de bancários vítimas de sequestro



Na região sul do Maranhão, quatro bancários vítimas de sequestros (sapatinhos) foram demitidos no segundo semestre de 2015. O Bradesco age da seguinte forma: o empregado fica até 15 dias afastado de suas funções. Em segui-

da, o banco exige o seu retorno imediato, alegando não ter quem o substitua. Então, em até dois meses, o bancário é demitido.

### LUTA DO SEEB-MA

Em todos os casos, a diretoria do Sindicato emitiu CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e prestou todo o auxílio na busca de profissionais de saúde, além do apoio da assessoria jurídica para tomar as medidas judiciais cabíveis!

### "BRADESCÃO DE ELITE"

O Bradesco realizou em fevereiro o Workshop Brasil 2016, uma reunião anual de gerentes com o presidente do banco. Para "motivar" os bancários, foram convidados os palestrantes Paulo Storani, ex-capitão do Bope/RJ, e Diógenes Lucca, um dos fundadores do

Gate (Grupo de Ações Táticas Especiais da PM de São Paulo).

Durante a reunião, gerentes regionais, gerentes gerais e gerentes de PAA ouviram que eles eram a "tropa de elite" do banco, que precisavam produzir e atingir metas mesmo com as condições de trabalho ruins. E a mensagem principal foi: "se você não consegue produzir, se não está satisfeito com as suas condições de trabalho, pede pra sair! Pede pra sair!"

### BANCÁRIO, DENUNCIE!

Essa palestra deixa claro o assédio moral praticado pelo Bradesco, o banco que mais adoce, menos contrata e mais demite, apesar dos lucros exorbitantes. O SEEB-MA repudia essa prática do banco e orienta os bancários a denunciarem ao Sindicato qualquer caso de assédio moral.

## Prestação de Contas

Confira, em detalhes, a prestação de contas 2015 com explicações sobre receitas e despesas do SEEB-MA • págs. 02 e 03

## Delegados Sindicais

Conselho de Delegados se reúne e define estratégias para fortalecer a ação coletiva nos locais de trabalho • pág. 04

## Imposto de Renda

Beneficiário da ação de Anuênio/BB ou VP-GIP/Caixa: saiba como declarar os valores recebidos à Receita • pág. 04

## ■ Transparência

# SEEB-MA detalha prestação de contas 2015

O SEEB-MA publica, abaixo, as peças contábeis detalhadas para avaliação. Confira!

### RECEITAS

As receitas do Sindicato compreendem as ordinárias, que são as mensalidades; as extraordinárias, como: desconto assistencial, honorários advocatícios e imposto sindical; as patrimoniais (aluguel) e as de aplicações financeiras. Na estrutura do movimento sindical vigente - conforme legislação - há, ainda, a taxa confederativa, mas que no caso do SEEB-MA é de 0% por decisão da categoria em assembleia.

**Mensalidade** - é a principal e mais importante fonte de receita do SEEB-MA. Resulta da contribuição voluntária de 1% sobre o salário dos bancários sindicalizados, que compreendem a importância e a necessidade do Sindicato. As receitas ordinárias são utilizadas nas despesas correntes do Sindicato.

No exercício de 2015, o total destas receitas foi de R\$ 2.757.197,39 (dois milhões e setecentos e cinquenta e sete mil e cento e noventa e sete reais e trinta e nove centavos), com média mensal de R\$ 229.766,44 (duzentos e vinte e nove mil e setecentos e sessenta e seis reais e quarenta e quatro centavos).

**Desconto Assistencial** - relevante

fonte de receita que é deliberada em assembleia durante a Campanha Salarial. Corresponde a 1% sobre o salário reajustado. Ajuda a cobrir os gastos para a mobilização da categoria durante a Campanha em que há aumento das despesas.

**Honorários advocatícios** - outra importante fonte de receita. Acordado em contrato com o escritório de advocacia que presta serviços ao Sindicato, resulta das vitórias judiciais da categoria em que há valores a receber de passivo. Por decisão política da diretoria, são utilizados em investimentos no patrimônio do Sindicato, como as sedes administrativas e na sede recreativa.

**Imposto Sindical** - Corresponde a um dia de serviço no mês de março e é descontado de todo trabalhador que tem emprego formal. Sua destinação é a seguinte: 60% para os sindicatos; 15% para as federações; 5% para as Confederações; 10% para as Centrais Sindicais e 10 para o Ministério do Trabalho - MTE.

A orientação política do Sindicato é contrária a esse imposto, que serve, apenas, para manter a burocracia de muitos sindicatos que se tomaram cartoriais. Para o SEEB-MA, o movimento sindical deve se manter com a contribuição voluntária dos seus associados.

Vale ressaltar que a assessoria jurídica do Sindicato, por determinação de dire-

torias anteriores, chegou a ajuizar duas ações na Justiça Federal solicitando o não desconto do imposto sindical dos bancários do Maranhão.

No entanto, não obteve êxito, pois houve o entendimento que se tratava de imposto federal e que apenas 60% do valor são destinados ao Sindicato. Em anos anteriores, por decisão em assembleia, foi devolvida aos bancários a parte destinada ao Sindicato.

Porém, nos últimos anos, mesmo tendo a proposta de devolução, por decisão dos bancários nas assembleias orçamentárias do SEEB-MA, que ocorrem ordinariamente no mês de novembro, o imposto tem sido utilizado em fundos de contribuição para comunicação, apoio às oposições sindicais bancárias pelo país e para a formação política da categoria.


Diante do exposto, as receitas operacionais totalizaram, no exercício de 2015, R\$ 5.458.926,97 (cinco milhões e quatrocentos e cinquenta e oito mil e novecentos e vinte e seis reais e noventa e sete centavos).


### DESPESAS

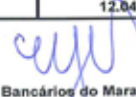
Conforme disposição orçamentária apresentada pela diretoria e aprovada em assembleia, 30% das receitas ordinárias devem ser utilizados em despesas administrativas e 70% nas ativida-

## Bancário, avalie a prestação de contas!

ATIVO		R\$	PASSIVO		R\$
<b>CIRCULANTE</b>		<b>6.114.789,73</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.559.469,41</b>
DISPONÍVEL		6.041.096,78	Fornecedores		7.599,98
Numerários em Caixa		2.000,00	Cheques em Compensação		773,50
Bancos Contas Movimentos		2.250.690,54	Obrigações Sociais		23.240,22
Bancos Contas Poupanças		2.329.726,57	Obrigações Trabalhistas		0,00
Bancos Contas Aplicações Financeiras		1.458.679,67	Obrigações Tributárias		2.727,60
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		<b>73.692,96</b>	Valores a Repassar		3.524.500,67
Estoque/almoxarifado		5.018,41	Adiantamentos a Repassar		627,44
Adiantamento/créditos com Terceiros		780,00			
Adiantamento para Pagamento Parcelados		11.471,00	<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>171.676,49</b>
Outros Créditos		0,00	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>8.318.654,42</b>
Empréstimos Concedidos		50.825,00	Superávit Acumulado		7.136.517,17
Despesas Pagas Antecipadamente		5.598,54	Superávit do Exercício		1.182.137,25
Depósitos Judiciais					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<b>87.505,93</b>			
Outros Realizáveis a Longo Prazo		33.830,27			
Depósitos Judiciais Bloqueados		53.675,66			
<b>PERMANENTE</b>		<b>5.675.828,17</b>			
INVESTIMENTOS		4.666,52			
Direito de Uso de Programas		4.659,00			
Outros Investimentos		7,52			
IMOBILIZADO		5.671.161,65			
Bens Móveis		1.169.002,77			
Depreciação Acum. Bens Móveis		-383.527,47			
Bens Imóveis		5.085.418,22			
Depreciação Acum. Bens Imóveis		-200.960,32			
Biblioteca		1.228,45			
Obras em Andamento		0,00			
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>171.676,49</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.049.800,32</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>12.049.800,32</b>

  
 Modelo Contabilidade Ltda  
 Ronaldo França Cruz  
 Contador CRC-MA 5075

  
 Sindicato dos Bancários do Maranhão  
 Enock Bezerra Silva  
 Secretário de Finanças / Administrativo

  
 Sindicato dos Bancários do Maranhão  
 Eloy Natan Silveira Nascimento  
 Presidente

des sindicais. As despesas operacionais totalizaram R\$ 4.276.789,72 (quatro milhões duzentos e setenta e seis mil setecentos e oitenta e nove reais e setenta e dois centavos). A maior utilização de recursos foi com o setor jurídico em que houve despesas de R\$ 366.270,38 (trezentos e sessenta e seis mil e duzentos e setenta reais e trinta e oito centavos).

Na sede recreativa, foram aplicados valores na ordem de R\$ 331.385,73 (trezentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e cinco reais e setenta e três centavos) e na Secretaria de Assuntos Socioculturais, R\$

303.206,74 (trezentos e três mil e duzentos e seis reais e setenta e quatro centavos).

Com fundos de campanha, como a Campanha contra a Terceirização e atividades da Campanha Salarial, houve gastos no valor de R\$ 276.706,39 (duzentos e setenta e seis mil e setecentos e seis reais e trinta e nove centavos). Já os custos com comunicação totalizaram R\$ 260.014,64 (duzentos e sessenta e quatro mil e quatorze reais e sessenta e quatro centavos). Com encontros e congressos da categoria, R\$ 239.224,29 (duzentos e trinta e nove mil e duzentos e vinte e

quatro reais e vinte e nove centavos).

No administrativo, o SEEB-MA registrou despesas com pessoal no montante de R\$ 628.991,44 (seiscentos e vinte e oito mil e novecentos e noventa e um reais e quarenta e quatro centavos). Atualmente, o Sindicato possui 22 empregados, sendo 18 na sede administrativa, em São Luís, 02 na sede recreativa e 02 na sede da Regional Imperatriz. Por fim, o **superávit do exercício** totalizou R\$ 1.182.137,25 (um milhão e cento e oitenta e dois mil e cento e trinta e sete reais e vinte e cinco centavos).

RECEITAS		R\$	DESPESAS		R\$
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>5.458.926,97</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>4.276.789,72</b>
Mensalidades	2.757.197,39		<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>1.508.544,46</b>
Receitas Patrimoniais	46.607,59		Despesas com Pessoal	628.991,44	
Receitas Financeiras	185.688,09		Encargos Sociais	145.879,75	
Desconto Assistencial	116.823,83		Outras Despesas com Pessoal	88.915,12	
Ressarcimento de Despesas	67.969,16		Assessorias	90.541,52	
Eventos Socios Culturais	450,00		Telecomunicação	29.359,24	
Honorários Advocáticos	1.692.269,81		Utilidades e Serviços	77.674,04	
Contribuição Sindical	591.921,10		Materiais e Suprimentos	55.917,24	
			Conservação e Manutenção	64.724,46	
			Despesas Tributárias	28.924,77	
			Despesas Financeiras	15.862,82	
			Despesas com Depreciação	281.754,06	
			<b>DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL</b>		<b>2.768.245,26</b>
			Comunicação	260.014,64	
			Assuntos Jurídicos	366.270,38	
			Saúde e Segurança	183.038,21	
			Sócio Cultural	303.206,74	
			Centro Recreativo	331.385,73	
			Relação Intersindical	180.225,83	
			Formação Sindical	39.877,34	
			Utilidade e Serviços	154.180,48	
			Viagens e Estadas	50.831,59	
			Encontros e Congressos	239.224,29	
			Fundos de Campanha	276.706,39	
			Fundo para Liberação de Diretores	88.884,10	
			Diretorias Regionais	188.170,62	
			Eleição Sindical	106.228,91	
			<b>SUPERAVIT DO EXERCICIO</b>		<b>1.182.137,25</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>5.458.926,97</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>5.458.926,97</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO		R\$
Demonstrativo do superávit acumulado até 31.12.2015		
<b>NOMECLATURAS</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>6.041.096,78</b>
(+) Numerários em caixa	2.000,00	
Bancos correntes movimentados	2.250.690,54	
Bancos correntes poupanças	2.329.726,57	
Bancos correntes aplicações financeiras	1.458.679,67	
<b>REALIZAVEL</b>	<b>73.692,95</b>	
Estoque/almoço/arfiado	5.018,41	
Adiantamentos/créditos com terceiros	780,00	
Adiantamentos p/ pago parcelados	11.471,00	
Outros créditos	0,00	
Empréstimos concedidos	50.825,00	
Despesas pagas antecipadamente	5.598,54	
Depósitos judiciais	0,00	
<b>ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>87.505,93</b>	
Outros créditos	33.830,27	
Depósitos judiciais	53.675,66	
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>5.675.828,17</b>	
Investimentos	4.666,52	
Bens móveis	805.475,30	
Bens imóveis	4.864.457,90	
Biblioteca	1.228,45	
Obras em andamento	0,00	
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>171.676,49</b>	
Ativo de compensação	171.676,49	
<b>TOTAL DE BENS E DIREITOS</b>	<b>12.049.600,52</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.559.469,41</b>	
(-) Fornecedores	7.599,08	
Cheques em compensação	773,50	
Obrigações sociais	23.240,22	
* Obrigações trabalhistas	0,00	
Obrigações tributárias	2.727,60	
Valores a repassar	3.524.500,67	
Adiantamentos a Repassar	627,44	
<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>171.676,49</b>	
Passivo de compensação	171.676,49	
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>3.731.145,90</b>	
(=) SUB TOTAL	8.318.654,42	
<b>TOTAL DO SUPERAVIT ACUMULADO</b>	<b>8.318.654,42</b>	

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças e Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

## ■ Delegados Sindicais

# Ação coletiva deve ser fortalecida nos locais de trabalho



A primeira reunião do Conselho de Delegados Sindicais 2016 ocorreu no dia 26/02, na sede do Sindicato, em São Luís. Na ocasião, os bancários discutiram conjuntura, formação, organização e estratégias de luta contra os problemas enfrentados nos locais de trabalho.

A reunião contou com a presença do palestrante Acrísio Mota, sindicalista, servidor da Justiça Federal e ex-bancário. Em sua fala, Acrísio

ressaltou a importância de fortalecer a formação política, econômica e sindical dos bancários, destacando a importante função do delegado como organizador de uma ação coletiva nos locais de trabalho.

“O papel do delegado não é falar pelos outros. A ação não deve ser só dele, mas de todos. Ele deve, sim, fomentar o debate na agência, mas para que todos discutam os problemas e, coletivamente, ajam para resolvê-los” - finalizou.

## ■ Segurança Bancária

# SEEB-MA e SSP-MA discutem vulnerabilidades de agências



Ocorreu no dia 22/02 uma reunião entre a cúpula da inteligência de segurança pública do Estado e diretores do SEEB-MA. A reunião, intermediada pelo deputado estadual Marco Aurélio (PCdoB), teve como objetivo discutir a vulnerabilidade das agências bancárias e como o Governo poderia contribuir no combate aos ataques às agências, no Maranhão.

Na ocasião, o secretário de segurança pública, Jefferson Portela, ressaltou o empenho do Governo do Estado em combater tais práticas, mas destacou a falta de cooperação dos bancos, que se recusam a tomar medidas simples para a segurança das agências bancárias.

Para o SEEB-MA, a única alternativa para reverter a omissão dos bancos é a criação de uma lei que trate sobre

a padronização da segurança nas agências. “Nós sentimos o interesse do poder público em auxiliar a categoria no combate a esse tipo de ação. Esperamos que o deputado Marco Aurélio atue junto à Assembleia Legislativa no sentido de aprovar a Lei de Segurança Bancária, que obrigaria os bancos a instalarem uma série de itens de segurança, garantindo, assim, tranquilidade aos clientes e aos bancários” - afirmou Eloy Natan, presidente do SEEB-MA.

Também estiveram presentes na reunião, o delegado geral da Polícia Civil, Lawrence Pereira, os delegados Antônio Carlos Martins e Maymone Barros, diretores do Serviço de Inteligência da SSP, o delegado Saulo de Tarso e os diretores do Sindicato: Enock, Cláudio, Luiz Augusto e Edna Vasconcelos.

## Ação com o Procon

# SEEB-MA defende atendimento digno e emprego de bancários



O SEEB-MA, em parceria com o Procon, promoveu uma série de manifestações em agências bancárias do São Cristóvão, João Paulo e Centro, em São Luís. O objetivo foi cobrar dos bancos o fim da recusa de atendimento à população e, sobretudo, **lutar pela preservação do emprego bancário**.

Em visita às unidades, o SEEB-MA constatou que os bancos estão retirando os guichês de caixa tradicionais e orientando clientes e usuários de baixa renda a procurarem os correspondentes bancários. Essa prática ilegal, além de precarizar o atendimento ao público, coloca em risco o emprego dos bancários, em especial, dos caixas, que sem função correm o risco de demissão.

Diante disso, o SEEB-MA orienta a população a exigir atendimento nos guichês das agências, denunciando qualquer irregularidade ao Procon e ao Banco Central, e solicita aos bancários que denunciem ao Sindicato, caso essa conduta abusiva ocorra em sua agência!

## Imposto de Renda

# Bancário: saiba como declarar ação trabalhista no IR

O SEEB-MA alerta os beneficiários das ações de Anuênio/BB (n.º 1942/2004) e VP-GIP/Caixa (n.º 116/2009) que o valor recebido em decorrência das ações deverá ser informado no Programa de Imposto de Renda, na ficha “Rendimento Recebido Acumuladamente”.

Deverão ser prestadas, ainda, algumas informações adicionais, como: CNPJ da fonte pagadora, data do recebimento do valor, honorários advocatícios (no campo “Despesas”), além da quantidade de meses que durou o processo (VP-GIP/Caixa - 123 meses, Anuênio/BB - 135).

Vale ressaltar que para informar o número de meses você deve, obrigatoriamente, marcar que a “tributação é exclusiva na fonte”. No setor jurídico do Sindicato, está disponível um extrato para o IRPF com todas essas informações detalhadas. Ligue: (98) 3311-3516.